



1 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA**
2 **BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA – BAHIA**

3
4 Às 09h30 do dia 17 de Março do ano de 2021, em ambiente digital, ocorreu a 7ª Reunião
5 Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – Bahia /CERBMA-
6 BA. Estiveram presentes os membros abaixo listados e convidados para discutirem a
7 seguinte pauta: **1.** Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior; **2.** Apresentação das
8 ações do CERBMA-BA; **2.1.** Proposta do calendário das reuniões ordinárias 2021; **3.**
9 Continuidade das ações de mobilização para reativação dos Subcomitês da RBMA/BA; **4.**
10 Continuidade das tratativas para criação do Observatório de Áreas Protegidas para o estado
11 da Bahia; **5.** Informes; **6.** O que ocorrer. Adriana Castro, Coordenadora do CERBMA-BA,
12 iniciou a reunião agradecendo a organização da SECEX e a todos os presentes. Em seguida
13 passou-se para o 1º ponto de pauta: Leitura e aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária do
14 CERBMA, que ocorreu no dia 26 de Novembro de 2020, a qual foi aprovada pelos membros
15 presentes. Passou, então, para o 2º ponto da pauta apresentando algumas ações em
16 desenvolvimento dentro do Comitê como o projeto que foi escrito pelos jovens da RBMA/BA
17 – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da Bahia, conhecido como Jovens da RBMA. Os
18 dois jovens, Rafael e Fred, estão viajando por todos os postos avançados fazendo registros
19 audiovisuais e registros e relatos dessa experiência e de suas impressões, alguns desses
20 registros foram lidos por Adriana e Renato Cunha (GAMBA). Informou, ainda, que Cleiton
21 Lino também esteve presente na região e os depoimentos e imagens serão usados para a
22 comemoração dos 30 anos da RBMA. Outra ação que vem sendo desenvolvida é o Bosque
23 da Memória, foi um projeto que está sendo desenvolvido pela rede de ONGs da Mata
24 Atlântica em parceria com a RBMA. Nessa proposta são criados bosques com plantio de
25 mudas para restauração de áreas de Mata Atlântica em homenagem às vítimas da
26 COVID19. Na Bahia foram criados 02 (dois) desses Bosques: um no Ecoparque da Mata
27 de Massarandupió/ município de Entre Rios o outro no Parque Klaus Peters em Praia do
28 Forte/ município de Mata de São João. Sobre a entrega do Prêmio Muriqui RBMA, Adriana
29 informou que os prêmios de 2020 e 2021 serão entregues de forma conjunta. Lembrou que
30 em 2020 algumas instituições da Bahia foram escolhidas como o Parque das Dunas de
31 Salvador. **2.1.** Proposta do calendário das reuniões ordinárias 2021: Miriã Caetano(SEMA)
32 apresentou as sugestões de datas para reuniões ordinárias já conciliadas com as datas dos
33 demais colegiados que foi aprovado com ajustes da seguinte forma: 17/03/21, 05/05/21,



34 14/07/21, 15/09/21, 10/11/21 3. Continuidade das ações de mobilização para reativação dos
35 Subcomitês da RBMA/BA. Nesse ponto de pauta Adriana falou sobre a dificuldade de fazer
36 mobilização e acompanhamento da reativação dos Subcomitês durante a pandemia.
37 Explicou que a idéia é reativar todos os Subcomitês que tiveram seus trabalhos
38 interrompidos: Baixo Sul, Extremo Sul, Recôncavo Sul e Chapada Diamantina. Agradeceu o
39 esforço de Renato nessa ação e informou que a estratégia é ir reativando um de cada vez
40 até que comecem a atuar de maneira independente e fortalecida. Renato Cunha explicou
41 que atualmente estão focando no Subcomitê do Extremo Sul e que foi feito contato com o
42 Promotor Fábio do Ministério Público de Teixeira de Freitas, com o pessoal do Instituto
43 Baleia Jubarte e da Flora Brasil que são instituições que estavam envolvidas no passado. Na
44 Região Sul foi feito contato com IESB através de Marcelo Araujo que também atuou durante
45 muitos anos no Subcomitê do Sul, feito o contato com a Promotora Aline, com o Instituto
46 Nosso Ilhéus com Socorro, Baixo Sul com Veloso que participaram da reunião passada e
47 que não conseguiram avançar também. No Recôncavo Sul foi feito um pequeno avanço e
48 vai trazer mais informações sobre esse Subcomitê que funcionou durante um bom tempo e
49 que estão no processo para retomar, cita a presença na reunião de Lilian de Amargosa/BA
50 que foi Secretária Executiva do Subcomitê em certa época e falará um pouco do histórico do
51 Subcomitê, Leandro Rosa da Secretaria de Meio Ambiente de Castro Alves, Fabrício e
52 Jessica que são novos proprietários de RPPN na Serra da Jibóia e Armando da Associação
53 de Ciclismo e Mobilização. Renato ainda considerou que o processo do Recôncavo Sul
54 começou com dificuldades de articulação, contato pessoal e indicação correta que já foi
55 mencionada. Lilian Souza narrou sua trajetória, seu envolvimento e o histórico do Subcomitê
56 do Recôncavo Sul. Aproveitou para falar sobre a importância da Serra da Jibóia dentro do
57 contexto vivido na região, ressaltando ser um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica.
58 Explicou que mesmo não estando totalmente conservada em, há pesquisas que
59 demonstram a importância para biodiversidade e para a formação das Bacias Hidrográficas
60 na região. Armando Nascimento Filho sociedade civil de Castro Alves, reforçou a fala de
61 Lilian citando exemplos de atividades que vem degradando a região, em especial da Serra
62 da Jibóia. Nesse momento lembrou os esforços para a criação do Mosaico de Unidades de
63 Conservação nessa região. Na sequência, outras experiências foram relatadas como a de
64 Jéssica e Fabrício com a RPPN e Leandro Rosa da Secretaria, Agricultura do meio
65 Ambiente de Castro Alves, se disponibilizou para prestar informações sobre a região. Miriã
66 Caetano (SEMA) citou o Regimento Interno do Comitê quanto ao suporte à criação dos



67 Subcomitês que deve ser aprovada em plenária do Comitê Estadual. Explicou que, naquele
68 momento, Renato têm se dedicado à mobilização para a criação dos Subcomitês, mas que
69 era preciso o envolvimento de mais pessoas de forma sistemática sugerindo, assim, a
70 criação de um grupo de trabalho ou Câmara Técnica para acompanhar e tratar de todas as
71 formalidades necessárias. Adriana reafirmou a sugestão de Miriã colocado em votação a
72 criação de uma CT que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Adriana pediu que as
73 indicações de nomes para comporem a CT fossem enviados para ela. Renato Adriana,
74 Armando Nascimento Filho, Lilian, Jéssica, Fabrício e Leandro Rosa se disponibilizam para
75 participar da Câmara Técnica. Foi acordado que Lilian e Armando serão os pontos focais
76 para as mobilizações de articulação do Subcomitê do Recôncavo Sul, priorizado nesse
77 primeiro momento, e estarão em contato com Adriana e Renato. Definido esse ponto,
78 Adriana seguiu para o item 4. Continuidade das tratativas para criação do Observatório de
79 Áreas Protegidas para o estado da Bahia trazendo a contextualização da proposta nos
80 debates anteriores da plenária do Comitê Estadual e sugeriu a criação de um GT para tratar
81 desse assunto de forma mais organizada e sistematizada. Resgatou os nomes sugeridos
82 anteriormente pela plenária para compor esse GT: Adriana, Renato, Moacir, Fábio e
83 convidados que possam colaborar como é o caso do Professor Miguel Accioly (UFBA).
84 Lembrou que a proposta é criar um Observatório Institucional dentro do CERBMA-BA com
85 objetivo de monitorar a situação das áreas protegidas do estado da Bahia, auxiliar na
86 governança e gestão dessas áreas e, até mesmo, emitir recomendações direcionadas a
87 melhoria desses espaços protegidos. Moacir Tinoco (UCSal) explicou que a proposta surgiu
88 como projeto de pesquisa voltado para o ambiente acadêmico e se tornou, até certa medida,
89 um projeto de extensão. A proposta deste Observatório é atuar como uma rede apoio para
90 conhecer o estado de conservação das unidades de conservação (UC) da Bahia, promover
91 a capacitação e produção de conhecimento (base de dados), monitorar ameaças e impactos
92 identificados por seus gestores e pela comunidade e, também, auxiliar a União, Estado e
93 Municípios na gestão de suas áreas protegidas. O objetivo inicial é diagnosticar os impactos
94 ambientais com destaque aos impactos ambientais causados na fauna, flora e nos recursos
95 hídricos da UC. Compreender como a interferência humana afeta positiva e negativamente
96 as UCs em seus territórios, registrar os esforços de recuperação ambiental nas UCs e
97 compreender o manejo dos recursos hídricos. Esse projeto como um projeto acadêmico e
98 experimental conseguiu mapear e diagnosticar cerca de 40 (quarenta) UCs na Bahia. O
99 plano era fazer um diagnóstico participativo com os gestores e, depois, uma visita de



100 validação que foi impedida pela pandemia de COVID se tornando uma meta futura.
101 Contextualizando demais produtos da proposta, explicou que há um protótipo de site não
102 disponível ainda, redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter), também ainda sem nenhuma
103 atividade, somente de forma ilustrativa. Esclareceu que a principal ferramenta utilizada
104 atualmente é o Formulário para avaliação de impactos ambientais em Unidades de
105 Conservação que foi utilizado pela equipe no trabalho com essas 40 (quarenta) UCs na
106 Bahia e apresentou resultados como a informação que as principais ameaças relacionadas à
107 fauna são caça, coleta ilegal, incêndios e introdução de espécies exóticas. O estudo também
108 aponta que em 80% dessas Unidades há projetos para a conservação da biodiversidade de
109 fauna, 78% desenvolvem estudos visando melhor gestão florística e os usos dos recursos
110 hídricos dentro das Unidades de Conservação. Após apresentar outros dados recolhidos
111 com esse projeto, finalizou dizendo que a Universidade Católica de Salvador disponibiliza
112 esse projeto ao CERBMA-BA para que seja criado o Observatório. Adriana parabenizou o
113 trabalho e voltou a propor a criação de uma Câmara Técnica para dar encaminhamentos e
114 amadurecer a proposta. A idéia é iniciar os trabalhos pelas UCs em Mata Atlântica, mas
115 podem expandir para os demais biomas futuramente. Fábio Lima Braga de Jesus
116 (SCRBMA) chamou atenção para que a proposta de observatório não se confunda com uma
117 proposta fiscalizadora da atuação dos órgãos gestores e dos próprios gestores de Unidades
118 de Conservação que, muitas vezes, não conseguem desenvolver determinadas atividades
119 por falta de recursos ou equipe para tanto. Lembrou da importância de se buscar
120 informações já disponibilizadas no SAMGe - Sistema de Análise e Monitoramento de
121 Gestão, disponibilizado pelo ICMBio e que vem sendo usado também pelo órgão gestor
122 estadual e também por alguns municípios. É preciso que o Observatório sirva para colaborar
123 com a gestão apresentando informações sobre estudos e pesquisas que possam melhorar
124 essa gestão e não para enfraquecer o que se vem construindo. Adriana reforçou a
125 observação feita por Fábio resgatando que o objetivo deste observatório é auxiliar, orientar,
126 trazer informações que estão mais acessíveis para quem desenvolve pesquisas e estão
127 dentro das universidades e isso precisa estar bastante claro. Moacir concordando com a fala
128 de Fábio explicou que o papel do Observatório é auxiliar, produzir informação, capacitar,
129 ajudar os gestores e que, em momento algum, o observatório deve interferir com aquilo que
130 ele observa. Destacou que a intenção é conhecer o estado atual das Unidades de
131 Conservação a que impactos ela está submetida e não avaliar como o gestor está
132 trabalhando. Nesse sentido, disse achar importante que se envolva gestores municipais,



133 estaduais e federais nos trabalhos desta CT. Jorge Tadeu de Souza (SCRBMA), falou da
134 importância de se dar continuidade aos assuntos tratados pelo Comitê e que houve algum
135 tipo de encaminhamento como a questão relacionada à compensação ambiental. Adriana
136 concorda com Tadeu de que é preciso dar andamento aos encaminhamentos e que,
137 especificamente com relação à Compensação, explicou que, após a reunião com Dr. Iuri, é
138 preciso agendar com a SEMA para ver como está essa questão internamente ao órgão. Ao
139 final dos debates foi resolvida a criação de um Grupo de Trabalho para aprofundar as
140 questões relacionadas ao Observatório e para preparar uma proposta ao CERBMA. A
141 sugestão foi de que nesse GT houvesse representações de Órgãos Públicos, Universidades,
142 Gestores Estaduais, Gestores Municipais e ONGs. Professor Moacir se comprometeu a
143 enviar a apresentação feita nessa reunião e lembra que essa ainda é uma apresentação
144 preliminar. Verificara a existência de novos informes foi aberto espaço para esses anúncios.
145 Renato Cunha perguntou sobre ofício que o Comitê mandou no ano passado sobre as
146 Unidades de Conservação (UC) e a questão de concessão ou privatização e não receberam
147 o retorno. Miriã informou que a Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação do
148 INEMA esclareceu que não está em discussão privatização de UCs e que o Governo
149 Estadual aderiu ao Programa de Estruturação de Concessão de Parques do Banco Nacional
150 do Desenvolvimento – BNDES e que o Banco iniciará estudos de viabilidade econômica
151 para concessão de algumas áreas e serviços para visitação. Somente depois dos estudos
152 será possível qualquer análise para a definição sobre a concessão ou não. Adriana pediu a
153 formalização dessa resposta ao CERBMA-BA. Não havendo nada a ser tratado no item “O
154 que ocorrer” a reunião foi encerrada. Esta ata será encaminhada a todos os membros do
155 CERBMA-BA para inclusão de suas considerações em meio eletrônico, sendo aprovada na
156 plenária do Comitê. Estiveram presentes na reunião:

157

158 (22) Pessoas

159 Adriana Lúcia Batista de Castro – SCBRMA-LN/INEMA (Coordenadora CERBMA-BA)

160 Aloísio de Oliveira Pinto Júnior (Substituindo Ricardo Borges) – FAEB

161 Ana Cristina Souza dos Santos– SDR

162 Armando Nascimento Filho - Região do Recôncavo Sul (convidado)

163 Cristiane Soares Ferreira – SEPLAN (Suplente)

164 Fábio Lima Braga de Jesus/SCRBMA

165 Fabrício Nascimento – RPPN Guariru (convidado)



- 166 Ianara da Silva Reis– COELBA
- 167 Jessica H. Rosa Nascimento – RPPN Guaririu (convidado)
- 168 Jorge Tadeu de Souza – SCRBMA - LN Bensal do Brasil
- 169 Juçara (convidado)
- 170 Leandro Rosa – Castro Alves/BA
- 171 Leonardo Santana Marques/ SEMA
- 172 Lilian Souza (convidada)
- 173 Luiz Galvão (convidado)
- 174 Mara Angélica dos Santos – INEMA
- 175 Márcia Helena Engel - IBG
- 176 Miriã Caetano da Silva – SECEX/SEMA
- 177 Moacir Tinoco - UCSAL
- 178 Poliana Gonçalves Sousa– SEMA
- 179 Renato Pêgas Paes da Cunha – GAMBÁ (Vice Coordenador do CERBMA-BA)
- 180 Ricardo Guedes Miranda